



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE LOBA

ATA Nº DOIS DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE LOBA

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu no Auditório da ACREDITA em Travassós de Baixo, a Assembleia de Freguesia de Rio de Loba com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Antes da ordem do dia – 15 minutos

Ponto 1 – Junta de Freguesia

1.1- Informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades desenvolvidas pelo executivo no âmbito das suas funções.

1.2- Apreciação e votação da cedência do terreno da Junta de Freguesia para a construção do CRO.

1.3- Apreciação do inventário de Bens, Direitos e Patrimoniais da Junta de Freguesia de Rio de Loba.

1.4- Apreciação e votação das contas do ano de 2021 ao abrigo da alínea b), nº 1 do artigo 9, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

1.5- Apreciação e votação da 1ª alteração modificativa ao orçamento de 2022.

Ponto 2 – Assembleia de Freguesia

Ponto 3 – Público

-----Estando presentes todos os membros, deu-se início à sessão com a leitura da ata de vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e um, que depois foi assinada. -----

-----Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou por informar sobre as obras em curso e as que ainda vão ter início. Começando pela obra da Vila Feijão, pois a mesma continua à espera que seja aprovado o ajuste financeiro a que esteve sujeita e que segundo o Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal, a aprovação irá ser levada a discussão na próxima reunião de câmara; mais informou sobre a Rua da Seara e Castela em Barbeita que já devia estar executada, mas ao iniciarem aperceberam-se que a conduta principal era em fibrocimento e que a mesma tinha de ser substituída. Foram encetadas diligências com o SMAS que aprovou o aumento orçamental para conclusão da obra, restando ser aprovada em reunião de câmara. Sobre os arranjos exteriores de intervenção paisagística da Quinta do Corgo, foi solicitado ao empreiteiro uma redução de custos. No que se refere à estrada paralela ao IP5 a obra já foi aprovada em reunião de Câmara, assim como o seu custo, e enviado o ofício à empresa SOCIASFALTO para execução dos trabalhos. No entanto, dias antes de terem iniciado os trabalhos, a empresa em causa foi destacada para fazer um estacionamento na zona de Bodiosa. O Presidente da Junta de Freguesia informou ainda que a obra se encontra suspensa devido ao facto do empreiteiro ter abandonado a empreitada contínua de pavimentação. Foi comunicado ao Senhor Vereador, através de um vídeo realizado no local, o tráfego e os lençóis de água que se fazem sentir naquela estrada. Tendo sido prometido pelo mesmo Vereador que assim que houver disponibilidade a mesma será reparada. O Presidente da Junta de Freguesia informou que a pavimentação da Rua de São Pedro já se encontra concluída, uma vez que no projeto inicial a pavimentação acabava a cerca de vinte ou trinta metros antes do fim da rua. No entanto, depois de uma conversa com o responsável da obra este se comprometia a pavimentar a rua até ao final e que este acréscimo não teria qualquer custo para a Junta de Freguesia. -----

-----Foram feitos arranjos exteriores na Escola Primária de Travassós de Cima através do projeto TAPE lançado pelo Agrupamento de Escolas de Mundão que suporta parte das despesas, sendo as restantes suportadas pela Junta de Freguesia. -----

-----Relativamente ao desporto o Presidente da Junta de Freguesia informou que existiu uma parceria com a Associação Leões da Beira na realização do quarto Trail da Loba. Aproveitou a intervenção para enaltecer e parabenizar a ajuda do deputado Marcelo Egídio na realização do mesmo. -----

-----No que concerne à área Cultural, o Presidente da Junta Freguesia informou que se tinham iniciado projetos juntamente com a vereadora desse mesmo pelouro Dra. Ana Leonor Barata, sobre as comemorações do centésimo décimo primeiro aniversário de nascimento do arqueólogo

Dr. José Coelho. Estão previstas atividades para os dias cinco e sete de maio, sendo que no dia cinco haverá uma missa de homenagem e uma visita ao Dólmen com a presença da Sra. Vereadora e do grupo de história do Agrupamento de Escolas do Viso. No dia sete estará exposta uma maquete do Dólmen no Largo do Soito em Travassós de Cima. No período da tarde realizar-se-á uma caminhada aberta ao público contando com a presença do Presidente da Assembleia de Freguesia, fazendo um pequeno resumo sobre o Dólmen. No período da noite será feita uma tertúlia sobre a vida e obra de José Coelho no largo do Soito. Informou, ainda o Presidente da Junta Freguesia, que já tiveram início os preparativos, com a participação conjunta da Junta de Freguesia de Rio de Loba e da Associação Leões da Beira, para as Marchas Populares, deixando o repto para que haja mais fregueses a participar. Em relação à aquisição de bens, informou que já foi realizada a escritura da compra da casa em Travassós de Baixo, tendo a mesma sido adquirida pelo anterior executivo, parabenizando-o pelo feito. -----

-----Mais informou, que brevemente estará disponível o serviço de PayShoP na sede da Junta de Freguesia. -----

-----Relativamente ao assunto Saúde, o Presidenta da Junta Freguesia salientou que a Junta de Freguesia criou vários pontos de testagem gratuitos em vários pontos da freguesia. Em relação ao saneamento do Bairro das Lages informou que a obra está atrasada devido ao tubo de descarga e a estação elevatória estarem a ser colocados em terrenos privados. Dado isto iniciaram-se conversações com os proprietários com a finalidade de se chegar a um acordo. -----

-----Depois de terminadas as informações tomou a palavra o Presidente da Assembleia, que questionou o público se teria alguma pergunta a colocar ao Presidente do Executivo. Começou por intervir o deputado Marcelo Egídio que alertou sobre o serviço de PayShop uma vez que existem diariamente burlas neste tipo de serviços, nomeadamente nos meios mais rurais, contudo, salientando que será uma grande mais-valia para a população. -----

-----Sobre o ponto um ponto dois foi dada a palavra ao Executivo que informou a Assembleia de que o mesmo já tinha sido aprovado pelo anterior executivo, conforme documentação enviada, mas como o exposto está relacionado com um arrendamento de um terreno da Junta, achou pertinente que o mesmo fosse aprovado em Assembleia. -----

-----A deputada Nélia Tomás informou que o que tinha sido aprovado, não tinha sido o contrato. Informou ainda, que o processo estava dividido em duas fases, sendo uma o destaque do terreno, que estava submetido à Associação de Criadores de Gado e como não estava a ser utilizado o Executivo entendeu aproveitar a oportunidade de recuperar património da Junta e rentabilizá-lo. A Associação de Criadores de Gado não se opôs nem colocou qualquer entrave. -----

-----O presidente da Junta de Freguesia frisou o facto de querer levar a votação de Assembleia a cedência do terreno para a construção do CRO, salientando que o mesmo já tinha sido levado a

votação em reunião do anterior Executivo. A deputada Nélia Tomás, informou que o assunto não era obrigatório ir a Assembleia uma vez que o montante não ultrapassa um determinado valor que se encontra na lei setenta e cinco. O Presidente da Junta de Freguesia reforça que quer aprovar em Assembleia o que o anterior executivo tinha aprovado em reunião. A deputada Nélia Tomás insiste e que por preciosismo legal se está a aprovar uma cedência sem saberem as condições, mesmo estando presente todos os elementos do anterior executivo, salientando que foi aprovado em Executivo a retificação do direito de superfície. De seguida foi colocada a votação pelo Presidente da Assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade a cedência do terreno para construção do CRO. -----

-----Sobre o ponto um ponto três da ordem de trabalhos foi passada a palavra ao executivo que informou os presentes que sobre o inventário pouco havia a acrescentar, apenas que tinha sido adquirido um telemóvel da marca Samsung ainda pelo anterior executivo e seis placas com estrutura em ferro alusivas ao Natal. -----

-----Não havendo mais acrescentar deu-se seguimento ao ponto um ponto quatro, informando o Presidente da Assembleia que por lapso este ponto devia estar dividido em dois momentos: o primeiro compreendido entre o dia um de janeiro e vinte de outubro de dois mil e vinte e um - relativo ao executivo anterior - e o segundo compreendido entre vinte e um de outubro e trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um respeitante ao atual executivo. Dada a explicação foi passada a palavra ao executivo que informou que são dois momentos distintos conforme documentação enviada aos elementos da assembleia. O público foi questionado pelo Presidente da Assembleia, tendo o deputado Carlos Gama advertido o executivo sobre um lapso que se encontrava na execução orçamental da despesa em que os mapas enviados não coincidem com os mapas e fluxo de caixa. Sobre este ponto o Presidente do Executivo informou que iria falar com o contabilista a fim de corrigir a falha. O deputado Marcelo Egídio ressaltou a preocupação do deputado Carlos Gama, pois no caso de os mapas irem a tribunal de contas os mesmos devem estar corretos. -----

-----Dado o esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou a votação as contas. A deputada Nélia Tomás, informou que as contas da Junta de Freguesia referem-se a anos económicos e as mesmas são aprovadas no ano económico seguinte. Como houve eleições autárquicas e consequentemente substituição dos membros do órgão executivo, o que devia ter sido feito era a aprovação de contas intercalares. Passa a explicar: segundo a lei do tribunal de contas existe um prazo de quarenta e cinco dias após a tomada de posse para ser efetuada a prestação de contas. Sendo posteriormente submetida a uma reunião extraordinária da Junta de Freguesia e de seguida submetida ao órgão deliberativo através de reunião extraordinária. -----

-----Perante isto, o Presidente da Assembleia colocou a votação as contas relativas ao período de um de janeiro a vinte de outubro de dois mil e vinte e um, tendo sido aprovadas com seis votos a favor e sete abstenções. Em relação ao período de vinte e um de outubro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um as contas foram aprovadas com sete votos a favor e seis abstenções. -----

-----Relativamente ao ponto um ponto cinco foi passada a palavra ao executivo, que informou que foi transitado o valor de aproximadamente cento e quarenta mil euros do exercício anterior para o atual, não havendo assim alteração orçamental. Dada a explicação e não havendo questões a colocar ao executivo, foi colocada a votação tendo sido aprovado com sete votos a favor e seis abstenções. -----

-----Dando seguimento ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Presidente da mesa de Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem sobre assuntos que pensem ser pertinentes. O deputado Pedro Lourenço referiu que durante umas caminhadas noturnas realizadas, que a Freguesia está muito pobre em iluminação, nomeadamente no Largo do Soito em Travassós de Cima, dando conhecimento que só se encontram quatro lâmpadas a funcionar. Pediu ao Presidente da Junta de Freguesia para que no futuro haja mais intervenção na iluminação da freguesia, uma vez que em Travassós de Cima existem vinte e quatro lâmpadas apagadas e quatro em Travassós de Baixo. Solicitou também que fosse colocada sinalética horizontal entre a rotunda de Travassós e a entrada para o IP5. O deputado Marcelo Egídio apela ao executivo para que este interpele o Presidente da Câmara Municipal a fim de cumprir as promessas feitas em campanha, nomeadamente melhorar o espaço da Quinta das Lameiras, colocação de contentores do lixo, iluminação e passadeiras no Viso Norte. Aproveitando também a sua intervenção, parabenizou o atual Executivo pela descentralização das reuniões, salientando que era também intenção do anterior executivo tê-lo feito. A deputada Nélia Tomás questionou sobre o marco que foi colocado no Largo da Igreja em Rio de Loba alusivo às Termas de Alcafache, uma vez que condiciona a visibilidade rodoviária e a acessibilidade dos cidadãos. O deputado Sidónio Silva reforçou as questões anteriormente levantadas pelos deputados, ressaltando o assunto da Quinta das Lameiras e do Viso Norte, pois são zonas muito movimentadas. -----

-----No que se refere às intervenções o Presidente da Junta de Freguesia respondeu que, na impossibilidade de ser ele a colocar as lâmpadas, reporta tal facto via correio eletrónico para a entidade competente (E-Redes) a fim de solucionarem a falta de iluminação. Informou que já tinha solicitado sinalética horizontal para ser colocada entre a rotunda de Travassós e a entrada do IP5. Respondendo ao deputado Marcelo Egídio fez saber que ia solicitar ao Presidente da Câmara o cumprimento das promessas feitas aos fregueses de Rio de Loba. No que diz respeito à colocação

do marco das Termas de Alcafache informou que o mesmo foi colocado sem o seu conhecimento e que após contacto com o responsável das Termas, lhe foi dito que foi a Câmara que deu indicação para ali ser colocado através do Sr. Cristiano. O deputado Carlos Gama informou que a colocação do dito marco já tinha sido recusada pelo anterior Executivo. -----

-----Seguiu-se o momento das intervenções do público, tomando a palavra o Senhor António Silva, Cartão de Cidadão número 13752819, residente em Rio de Loba, de Cidadão número que questionou o anterior executivo e o atual se tinham sido contactados pela autarquia no âmbito da estratégia habitacional, fazendo referência da importância da participação das diversas entidades (Juntas de Freguesia, Segurança Social, etc.), neste programa, pois este visa atribuir habitações a famílias carenciadas de poderem vir a adquirir uma habitação condigna e ninguém melhor que estas entidades para serem intervenientes ativos nestas decisões. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra a Dona Alzira Costa, Cartão de Cidadão número 11873345, residente em Travassós de Baixo, que apresentou um problema que já se arrasta desde 2016, com o anterior executivo, informando que o processo foi passado para a autarquia, mas que até à data não foi solucionado. A senhora queixou-se da construção de uma cabine que serve para regar o jardim que é da responsabilidade da junta e foi construída atrás da sua casa de pedra, causando danos na sua habitação, nomeadamente a constante entrada de bichos e heras que tentam entrar pela janela para dentro da sua casa, devido ao facto de haver espaço entre a casa e a cabine. Informou que fez várias queixas, mas sem sucesso, até que teve que solicitar uma advogada para tratar do caso. A falta de manutenção daquele espaço faz com que a parede da casa esteja cada vez mais degradada, pedindo uma solução rápida para esta situação. Advertiu também para a limpeza da rua onde mora, ser feita com mais frequência, pois existem vários pinheiros e que estão constantemente a cair as folhas, ramagens, tornando algum perigo para a circulação das pessoas, nomeadamente crianças e idosos. -----

-----De seguida tomou a palavra o Senhor Bruno Gonçalves, Cartão de Cidadão número 11982515, residente em Travassós de Baixo, reforçando a preocupação da Dona Alzira, mas também advertiu para o cuidado a ter na circulação do trânsito pedindo para as pessoas andarem mais devagar na rua principal de Travassós de Baixo junto ao café. Solicitou ainda a limpeza do terreno e das pedras, pois podem ser perigosas aquando das deslocações de pessoas, tornando-se escorregadias. Terminou dizendo que a Acredita não deveria ter um estacionamento privado. -----

-----Por último, o Presidente da Junta de Freguesia respondeu a todas as intervenções, deixando a garantia e certeza que todos os problemas que foram aqui apresentados terão o tratamento e seguimento devido. Solicitou ainda ao Presidente da Assembleia o uso da palavra para o senhor Aníbal Pinhel, para uma explicação mais esclarecida sobre um assunto trazido à assembleia por um elemento do público. -----

-----Por fim agradeceu a presença de todos e em particular ao Presidente da ACREDITA, pela disponibilidade e cortesia com que recebeu todos os elementos desta Assembleia, parabenizando-o pelo excelente espaço das instalações. O Presidente da Junta de Freguesia ainda fez questão de enaltecer a importância das reuniões descentralizadas da Junta, pois permitem um contacto mais próximo dos fregueses e dos problemas que existem na freguesia, deixando o repto da sua intenção em manter estas reuniões nos vários pontos da freguesia. -----

-----Em seguida o Presidente da Assembleia fez os agradecimentos a todos os presentes, dando os parabéns a todos pela forma como decorreram os trabalhos. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual para se constar se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos intervenientes. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia
